

3.5 TEATRO AMBIENTAL

Faixa etária: Lobinhos, escoteiros, sêniores e pioneiros

Material: Os casos abaixo e outros materiais necessários para encenar uma história

Procedimento:

Cada patrulha receberá uma história diferente com um problema a ser resolvido e terá tempo suficiente para discutir a melhor maneira de solucioná-lo. Depois, cada uma deverá mostrar sua solução sob a forma de teatro.

Caso no. 1 – Separação do lixo

Em uma manhã de primavera, uma menina, chamada Ana, e sua mãe estavam passeando pela cidade em que moravam e notaram que em frente a diversos locais de moradia havia lixo jogado no chão, fora das sacolas plásticas ou dos sacos de lixo. Elas não entenderam como isso poderia estar ocorrendo, então decidiram sentar debaixo de uma árvore e observar porque aquilo acontecia. Nos próximos minutos, notaram que chegavam algumas crianças que retiravam do lixo apenas latas de alumínio e embalagens longa vida. O restante era jogado de qualquer forma nas calçadas, que além de poluir, entupia os bueiros, contribuindo para causar os alagamentos da cidade em épocas de chuvas. Bastante preocupadas, Ana e sua mãe foram até um lugar onde estava reunido o Grupo Escoteiro ou a Seção Autônoma, e expuseram o problema para os jovens. Então, o que os participantes poderiam fazer para ajudar a solucionar o problema? E como vocês, pessoas preocupadas com a natureza, ajudariam a solucionar esse caso?



FIGURAS 9 e 10 – Atividades sobre reciclagem dos GEs 81º./RJ e 16º./ES no 25º MutEco



Caso no. 2 – Poluição da Água

Durante um acampamento escoteiro, um grupo de jovens constatou que a água do rio local estava com cheiro desagradável. Quando retornaram a suas casas, comentaram isso nas escolas e seus professores providenciaram uma pesquisa que identificasse a qualidade da água daquela região. Os resultados foram assustadores, pois a quantidade de poluentes era muito maior do que a admitida para que um rio mantenha vida em condições saudáveis. Foi descoberto que lixo doméstico e embalagens de agrotóxicos eram jogados rio acima. Como vocês, representantes de uma Unidade Escoteira Local solucionariam esse caso? Para que órgão seria direcionada a denúncia dessas irregularidades? Como conscientizar os habitantes locais da necessidade de exigir melhores práticas ambientais por parte das empresas?

Caso no. 3 – Queima de lixo

A Unidade Escoteira Local está localizada próximo a um condomínio de apartamentos que costuma queimar seu lixo. Caso o lixo estivesse separado, poderia ser entregue no caminhão de coleta que o levaria até o Galpão de Reciclagem mais próximo, ou ao Aterro Sanitário mais próximo caso os resíduos (secos e orgânicos) estivessem misturados. Na verdade, essas pessoas eram bem intencionadas, pois achavam que a queima do lixo era ambientalmente mais adequada do que o depósito em Unidades de Triagem e Compostagem (UTCs) ou em Aterros Sanitários. No entanto, elas estavam mal informadas, pois sabemos que a queima do lixo em locais que não apresentem os filtros necessários para absorverem os principais gases poluentes, causa sérios danos ambientais a região, representando inclusive uma ameaça à saúde dos moradores das proximidades. Como vocês, como representantes de uma Unidade Escoteira Local solucionariam esse caso? Qual seria a melhor maneira para informar esses moradores da forma correta de depositarmos nosso lixo doméstico e dos danos que a queima inadequada de resíduos sólidos causa ao meio ambiente?

Caso no. 4 – Áreas de risco

Nas proximidades da Unidade Escoteira Local sabe-se que existem algumas encostas onde todos os anos, com a chegada das chuvas, ocorrem deslizamentos de terra que deixam várias famílias desabrigadas. Muitas casas da região apresentam rachaduras que podem causar tragédias em caso de chuva forte. Nem sempre, as prefeituras e as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDECs), possuem técnicos suficientes para realizar o mapeamento e o gerenciamento de áreas de risco no Município visando atuar antes que ocorram esses eventos. Nós, escoteiros, dentro do nosso ideal ajudar o próximo e atuar localmente na nossa comunidade, podemos ajudar também nesta etapa. Como a Unidade Escoteira Local pode ajudar?

Sugestão: Acesse o site da RAE e baixe a Ficha Técnica 5.7 – Observação de áreas de risco para maiores informações.



FIGURAS 11 e 12 – Atividades de educação ambiental dos GEs 2º./MT e 188º./MG